

Chirac elogia FHC e promete apoio da França

Ed Ferreira/AE

Na despedida da Europa, presidente ouve garantia de ajuda na negociação entre UE e Mercosul

MIRIAN GUARACIABA
e REALI JÚNIOR

PARIS – Ao despedir-se do presidente Fernando Henrique Cardoso, à saída do Palácio do Eliseu, ontem, às 15h30 (12h30 do Brasil), o presidente francês, Jacques Chirac, garantiu que a França estará sempre ao lado do Brasil no encaminhamento das negociações entre o Mercosul e a União Européia. Ele falou em felicidade pessoal e da França ao receber a visita de uma “personalidade eminente do mundo contemporâneo”.

“Não me lembro de um chefe de Estado ter feito sucesso tão considerável como o presidente Cardoso. Todos os parlamentares, sem exceção, o aplaudiram na Assembléia Nacional. Temos visão idêntica dos problemas mundiais e bilaterais e uma amizade profunda que em nada será afetada”, disse Chirac, aos jornalistas.

Ao lado de Chirac, depois de almoçarem juntos na ala residencial do Palácio, Fernando Henrique agradeceu as homenagens e, modestamente, disse que não esperava tanta generosidade: “Atribuo (o tratamento) ao espíri-



Chirac, com FHC: “Não me lembro de um chefe de Estado ter feito sucesso tão considerável como ele”

ELEIÇÕES FORAM TEMA DA ÚLTIMA CONVERSA

lo do sucesso da visita de Fernando Henrique e brincou: “Depois que eu li seu discurso, entendi.”

Comoção – “Para mim foi um encontro extraordinário, de amizade, e de avanço posi-

to francês e à amizade que a França tem pelo Brasil, muito mais do que às qualidades que eu eventualmente possa ter.”

Durante o almoço, Chirac fa-

vo nas relações entre Brasil e França”, disse ainda o presidente, pouco antes de embarcar para o Brasil, onde chegaria na madrugada de hoje.

O presidente brasileiro, cujo discurso na Assembléia Nacional, na última terça-feira, foi assunto em todos os jornais franceses, inclusive os mais importantes como *Le Monde* e *Le Figaro*, falou da convergência no plano internacional entre Brasil e França, e da América do Sul, Mercosul e União Européia.

Além de terrorismo, União Européia e Mercosul, os presi-

dentes Fernando Henrique e Chirac conversaram sobre eleições. Como no Brasil, haverá campanha presidencial na França ano que vem. Na França, entretanto, o quadro está definido. Chirac é candidato à reeleição para mais um mandato de 5 anos – seu mandato atual é de sete anos. O presidente francês é favorito nas pesquisas e concorre com seu primeiro-ministro, Lionel Jospin, do Partido Socialista. Jospin vem em segundo lugar, não muito distante de Chirac, além do comunista Robert Hue e de Jean Pierre Clevement, do Movimento dos Cidadãos.

Fernando Henrique encerrou ontem visita de uma semana à Espanha e França, com passagem pela Inglaterra, onde esteve com o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, e o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton.